

Descrição do ciclo de vida de *Ceracis cornifer* (Mellié, 1849)

Iasmin Cristina da Paz e Figueiredo ¹, Cristiano Lopes Andrade ², Ayessa Michelle Rosa de Oliveira Calderano ^{2,3}, Paula Vieira Borlini ²

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG,

² Laboratório de Sistemática e Biologia de Coleoptera, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

³ Programa de Pós Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

ODS 15 – Vida terrestre

Introdução

Ciidae é uma família cosmopolita de pequenos besouros fungívoros que engloba cerca de 780 espécies descritas, agrupadas em 56 gêneros. O gênero *Ceracis* Mellié, 1849 possui 51 espécies descritas, sendo o segundo maior gênero de Ciidae. Suas espécies estão distribuídas pelo Novo Mundo, Japão, Austrália e ilhas do Indo-Pacífico. O grupo *Ceracis furcifer* abrange quatro espécies especializadas na decomposição de basidiomas de fungos *Pycnoporus sanguineus*. Dentre elas, uma das mais frequentemente coletadas é *Ceracis cornifer* (Mellié, 1849).

Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar uma breve descrição do ciclo de vida de *C. cornifer*.

Metodologia

Foi coletado um basidioma de *P. sanguineus*, em um tronco caído, no município de Coimbra, Minas Gerais. Nesse basidioma foram encontrados *C. cornifer* em diferentes estágios de desenvolvimento. A amostra foi triada em laboratório e ficou sob monitoramento até que todos os estágios de desenvolvimento fossem observados. Foram comparados treze exemplares de larvas que se diferenciam morfológicamente, principalmente no tamanho do corpo e da cabeça, sugerindo a existência de pelo menos quatro instares larvais.

Resultados

No primeiro ínstar, com duração de aproximadamente três dias, foram coletados dois espécimes. No segundo ínstar, com duração de quatro dias, quatro espécimes foram obtidos. O terceiro ínstar, que se estendeu por cinco dias, foram coletados cinco espécimes. Por fim, no quarto e último ínstar, com duração de até oito dias, foram coletados dois espécimes.



Figura 1. Adulto de *Ceracis cornifer* (Mellié, 1849). a. vista dorsal; b. vista lateral; c. vista ventral. Escala: 0,5 mm.

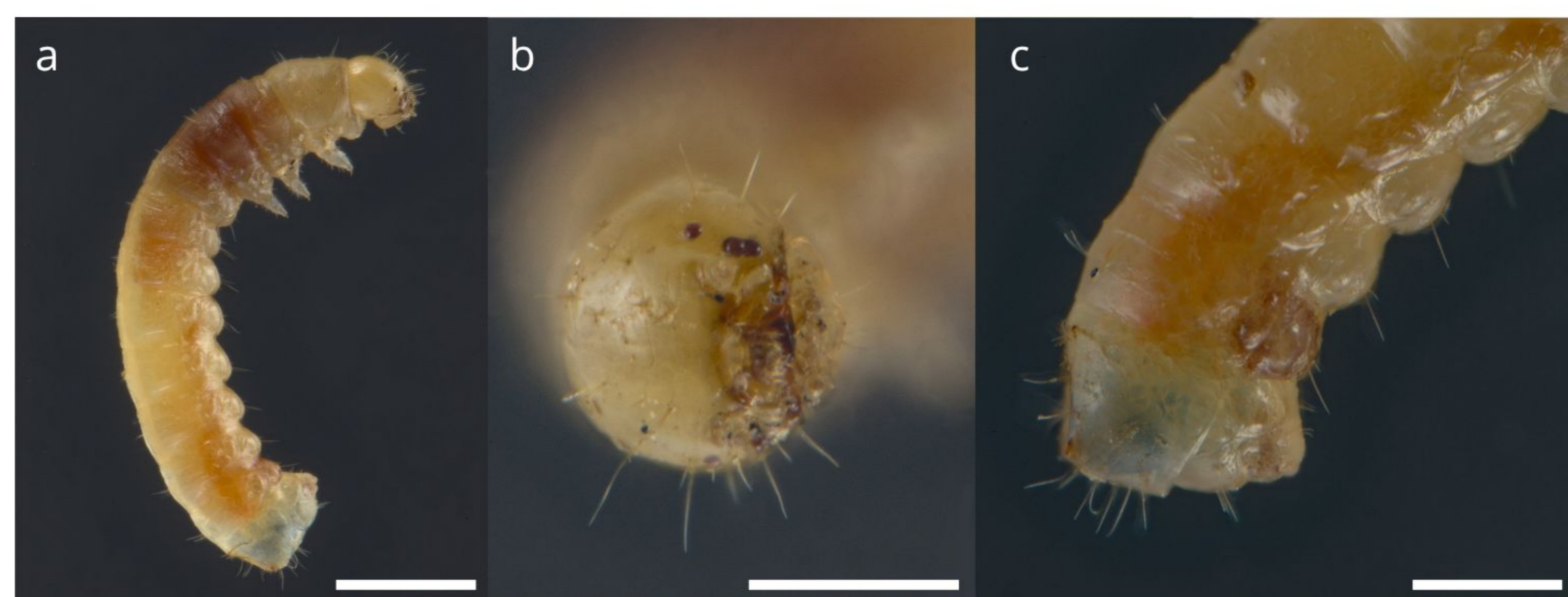


Figura 2. Larva tardia de *Ceracis cornifer* (Mellié, 1849). a. vista lateral. Escala: 0,5 mm; b. cabeça, vista frontal. Escala: 0,2 mm; c. porção final do abdômen. Escala: 0,2 mm.

Nos exemplares observados, o estágio de pupa durou aproximadamente sete dias, e dois espécimes foram coletados. Sendo assim, contabilizou-se aproximadamente vinte e sete dias para o desenvolvimento completo da espécie, desde a eclosão do ovo até a fase adulta. A dificuldade em observar diretamente o momento da postura e da eclosão dos ovos impossibilitou a determinação da duração do estágio de ovo.

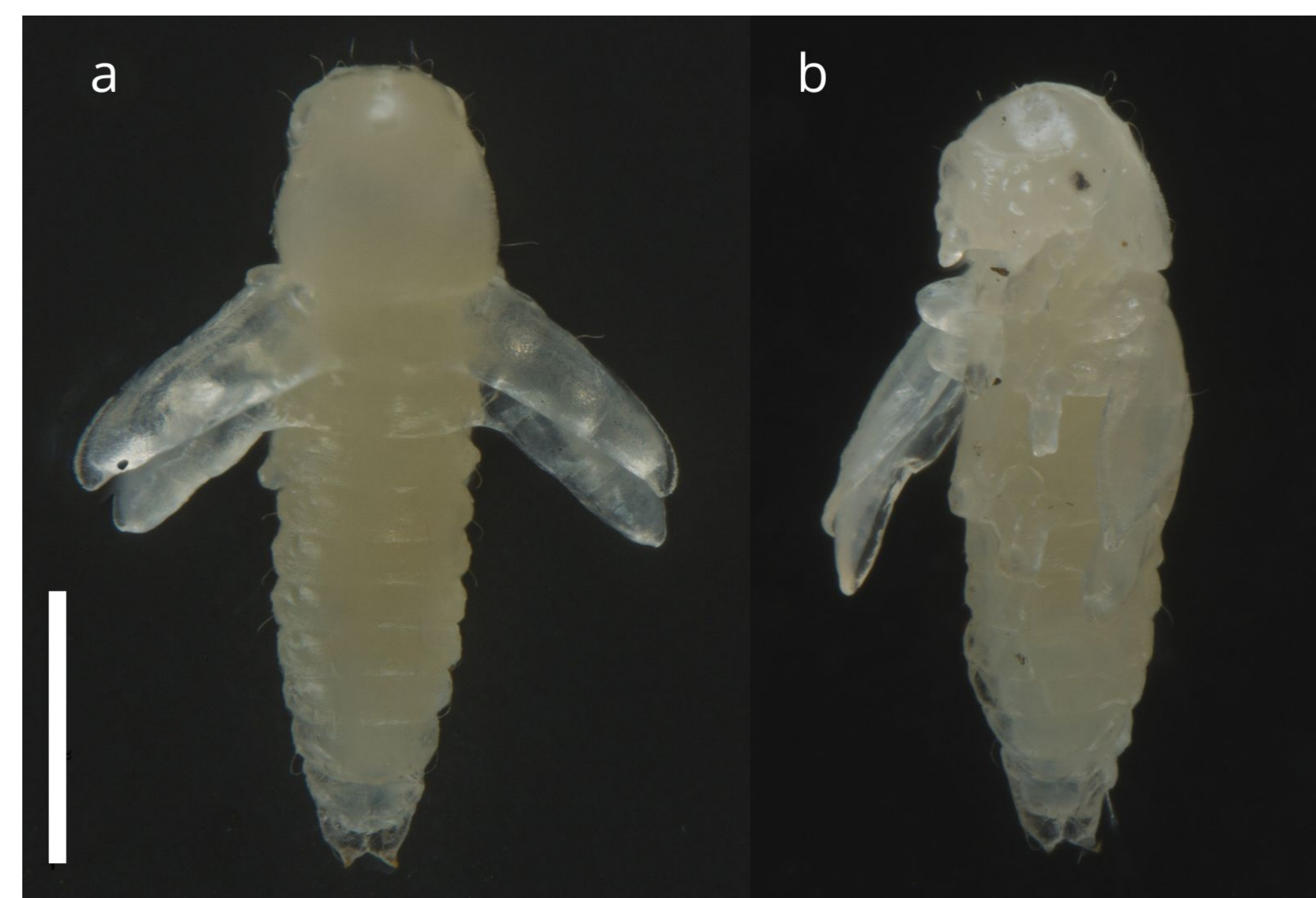


Figura 3. Pupa de *Ceracis cornifer* (Mellié, 1849). a. Vista dorsal. b. vista ventral. Escala: 0,5mm.

Conclusões

Este trabalho chama a atenção para o escasso conhecimento sobre os imaturos de Ciidae. Apesar dos avanços no estudo dos adultos da família, os estágios imaturos permanecem pouco conhecidos, revelando uma lacuna significativa no entendimento completo do ciclo de vida desses besouros.

Bibliografia



Apoio